

FACULDADE DE LETRAS – UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

Disciplina: FILOSOFIA DO CONHECIMENTO II

Docente: Sofia Miguens

Ano lectivo: 2002-2003

1º Ano

S
66(1)

Fevereiro 24, AULA 1

T/P, 14:30-16:30

Apresentação do Programa. Referência às quatro obras de leitura obrigatória (*Meditações sobre a Filosofia Primeira*, *Monadologia*, *Tratado da Natureza Humana* e *Critica da Razão Pura*) e aos seus autores (Descartes, Leibniz, Hume e Kant). Referência aos dois temas orientadores da cadeira (a consciência e a racionalidade); algumas orientações quanto a leituras. Explicação da estrutura dos Blocos de Textos nºs 1 e 2 (referência aos Guiões de leitura das quatro obras). O foco contemporâneo e a aplicação histórica da cadeira.

A consciência: recapitulação de algumas definições introduzidas em Filosofia do Conhecimento I (distinção si/não-si, estado de vigília/alerta (awakeness); pensamentos sobre pensamentos; Eu; apercebimento (awareness) / percepção. Definições de consciência a partir de T. Nagel, J. Searle, D. Dennett, F. Crick e C. Koch, B. Baars, R. Penrose, A. Damásio. Alguns estudos empíricos importantes para o estudo da consciência: o cérebro dividido (*split brain*), processamento inconsciente de estímulos, visão cega (*blindsight*, L. Weiskrantz) e autismo (S. Baron-Cohen) – leituras do texto de M. Gazzaniga et allia, *The Problem of Consciousness* (Bloco de Textos nº1)

SJ

Fevereiro 26, AULA 2

T/P, 14:30-16:30

A consciência, continuação das leituras do textos de M. Gazzaniga et allia, *The Problem of Consciousness* (Bloco de Textos nº1). O autismo (Simon Baron-Cohen: teoria da mente – módulo). A racionalidade: breve história dos estudos sobre a racionalidade (S. Miguens, *Notas sobre a racionalidade*, Bloco de Textos nº2). O que faz de uma teoria uma teoria da racionalidade. Agentes, preferências, utilidades, probabilidades. Definição de racionalidade como ‘maximização da utilidade esperada’. Problematização da definição.

SJ

Março 12, AULA 3

T/P, 14:30-16:30

Descartes: apresentação do autor e início da leitura das *Meditações sobre a Filosofia Primeira*. (Guião: Bloco de Textos nº1). ‘Modernidade’, ‘Civilização da Ciência e da Técnica’ – teor destes conceitos. Idealismo. Um sistema metafísico que substitua a escolástica. Significados epistemológico, metafísico, antropológico de ‘cartesianismo’. Significados aristotélico e caretesiano de ‘substância’ e de ‘metafísica’. Leitura do prólogo. Razão natural e religião revelada. Os temas e os títulos das seis *Meditações*.

SJ

Março 19, AULA 4

T/P, 14:30-16:30

Meditações sobre a Filosofia Primeira: leituras da primeira e da segunda Meditações. O itinerário metafísico. A dúvida: razões para duvidar (1ª Meditação). Referência aos mais importantes argumentos a favor da existência de Deus (pela ‘realidade objectiva da ideia de Deus’ e argumento ontológico). A evocação do princípio da causalidade (*Nihil est sine ratione*).

SJ

Março 20, AULA 5

T/P, 14:30-16:30

Leituras da segunda e terceira Meditações. A natureza do mundo material. A natureza do nosso conhecimento do mundo material. Deus: o teor do conceito, as provas da existência.

SJ

Março 24, AULA 6

T/P, 14:30-16:30

Provas da existência de Deus (3^a e 5^a Meditações) Aportações epistemológicas da 3^a Meditação. Verdade e certeza. Leituras da 4^a Meditação: o verdadeiro e o falso e a liberdade. Ideia de 'teodiceia'. 

Março 26, AULA 7

T/P, 14:30-16:30

A 5^a Meditação e a essência do mundo material. A questão antropológica como 'resíduo' do sistema metafísico cartesiano. Leituras da 6^a Meditação. Imaginação versus intelecção. Os modos puros e impuros do pensar. Espírito e pessoalidade. O dualismo substancial. A prova da existência do mundo material. A união alma –corpo. 

Março 27, AULA 8

T/P, 14:30-16:30

Leituras da 6^a Meditação: conclusão. A união alma / corpo. Léxico cartesiano. Consciência e racionalidade em Descartes. Identidade pessoal: o que 'pessoaliza' o espírito. Introdução a Leibniz. 

Março 31, AULA 9

T/P, 14:30-16:30

G. Leibniz – duas teses emblemáticas: o melhor dos mundos possíveis e o Princípio da Razão Suficiente. Irenismo e ecumenismo. 'Integração' do aristotelismo na metafísica da nova ciência. Hiper-racionalismo? Pampsiquismo? A ideia de 'várias entradas no sistema'. Expressão, analogias: a ideia de mònada (metafísica) e a ideia de Noção Completa (lógica, teoria da linguagem). Mente, consciência e pequenas percepções: Leibniz versus Descartes. Continuidade ou descontinuidade entre vida e mente. Mònada: percepção e apetição. Diferença na 'percepção' das mònadas. A possibilidade de 'ler o passado, o presente, o futuro' numa mònada. Deus como 'mònada das mònadas'. A monadologia e o problema da vontade livre. Acção e 'espaço de manobra'. Referência à forma como Descartes e Espinosa 'resolvem' o problema da vontade livre. Abordagem da metafísica leibniziana através da teoria da modalidade. Crenças modais. Crenças acerca do 'comportamento de crenças modais'. A importância do estudo da modalidade (referência aos problemas de filosofia da ciência, nomeadamente à questão do estatuto das leis). Um ou vários mundos possíveis? Deus e a escolha. Do Princípio da Razão Suficiente ao Princípio do Melhor.

O estatuto das 'verdades de razão'- verdadeiras em todos os mundos possíveis. Compromissos metafísicos do formalismo modal (com um 'essencialismo aristotélico'). Referência à ideias de indivíduo transmundial e de contraparte. As diferenças entre a lógica leibniziana e a forma contemporânea de fazer lógica. 

Abril 2, AULA 10

T/P, 14:30-16:30

G. Leibniz: modalidade. Mundos possíveis, indivíduos trans-mundiais e essencialismo. Propriedades essenciais e accidentais de indivíduos. O Princípio da Identidade dos Indiscerníveis. 'Lei de Leibniz'. Substância. Noção Completa. Verdades de razão e verdades de facto. Princípios: Princípio da Contradição e Princípio da Razão Suficiente. O ponto de vista humano e o ponto de vista divino sobre os diferentes tipos de verdades. Mundos possíveis, possíveis compostíveis e Princípio do Melhor. 

Abril 7, AULA 11

T/P, 14:30-16:30

G. Leibniz, início da leitura da *Monadologia* (1714).

[Handwritten signature]

Abril 9, AULA 12

T/P, 14:30-16:30

G. Leibniz: conclusão da leitura da *Monadologia* (1714). A ideia de inteligibilidade global da realidade e o ponto de vista de Deus. A ligação entre Deus e o (hiper) racionalismo leibniziano. Conclusões acerca das teorias leibnizianas da consciência (passando pelos conceitos de mónada, percepção, apercepção, apetência, unidade da percepção) e da racionalidade (passando pela ideia de inteligibilidade global e pela relação de continuidade entre percepção e ciência). Deus e a argumentação: o caso da controvérsia entre Leibniz e S. Clarke acerca da natureza da espacialidade (pela 'maior Glória de Deus').

Apresentação da figura de David Hume. Ateísmo, agnosticismo. O 'amor pela fama literária'. O *Tratado da Natureza Humana*. Pormenores de *My Own Life*.

[Handwritten signature]

Abril 23, AULA 13

T/P, 14:30-16:30

David Hume: vida e obra. O *Tratado da Natureza Humana*: origens e posteridade. Leituras do *Abstract*. As problemáticas epistemológicas humeanas: indução e crença. A experiência imaginária do Adão.

[Handwritten signature]

Abril 28, AULA 14

T/P, 14:30-16:30

David Hume: recapitulação dos pontos principais do *Abstract*. O *Tratado da Natureza Humana*: leituras da Introdução e do Livro I. Ciência da natureza humana. Impressões e ideias. Causalidade. Crença. Hábito. Indução.

[Handwritten signature]

Abril 30, AULA 15

T/P, 14:30-16:30

David Hume: *Tratado da Natureza Humana*: Livro I. Entre o *Tratado da Natureza Humana* e a 'reescrita' da *Investigação sobre o Entendimento Humano* (natureza da associação de ideias, natureza do nexo causal, dúvidas cépticas, solução céptica das dúvidas cépticas). O que significa ser um céptico?

[Handwritten signature]

Maio 5, AULA 17

T/P, 14:30-16:30

(não houve aula – Semana da Queima das Fitas).

[Handwritten signature]

Maio 7, AULA 18

T/P, 14:30-16:30

(não houve aula – Semana da Queima das Fitas)

[Handwritten signature]

Maio 12, AULA 19

T/P, 14:30-16:30

David Hume: recapitulação das posições epistemológicas humeanas analisadas até ao momento (acerca de ciência da natureza humana, crença, indução, imaginação, scepticismo). Leitura e comentário da Conclusão do Livro I do *Tratado da Natureza Humana*. Leitura de

passagens relativas ao problema da identidade pessoal. O estatuto das crenças no eu e no 'mundo exterior independente e continuado'.

Maio 14, AULA 20

T/P, 14:30-16:30

David Hume: o estatuto das crenças no mundo, no eu, no mundo real exterior (comparação). Deus e a vida mental: os *Diálogos sobre Religião Natural* e o Argumento do Desígnio. John Locke e a necessidade de que um ser eterno seja 'pensamento'. O impacto filosófico do darwinismo. Interpretação do recuo de Fílon nos *Diálogos sobre religião natural*.

Léxico humeano: as noções de mente/espírito/alma, conhecimento, Deus.

Introdução a Kant: alguns dados biográficos. O 'abismo' Natureza / Liberdade. A ideia de 'transcendental'. Distinção transcendental / transcendentemente.

Maio 19, AULA 21

T/P, 14:30-16:30

I. Kant, vida e obra. Terá Kant tido de facto uma vida sem nada de notável? – referência à biografia de M. Kuehn para uma resposta negativa. Posições religiosas e políticas de Kant. Introdução à estrutura da *Crítica da Razão Pura*. Pares conceptuais básicos para a compreensão da filosofia kantiana: Natureza / Liberdade, fenómeno / númeno, pensar / conhecer. Estética, analítica e dialéctica transcendentais – as temáticas. A mente e as estruturas a priori: sensibilidade (espaço e tempo), entendimento (categorias), razão (ideias transcendentais). A 'arquitectura' do sistema e a racionalidade humana. Leituras dos prefácios A e B e da Introdução.

Maio 21, AULA 22

T/P, 14:30-16:30

Recapitulação: uso de termos como 'fenómeno / númeno', 'pensar / conhecer' e 'razão' na filosofia kantiana. O teor dos Prefácios A e B e da Introdução. Júizos analíticos e juízos sintéticos, juízos sintéticos a priori, o problema geral da razão pura 'Como são possíveis juízos sintéticos a priori?'. Leitura da *Crítica da Razão Pura*.

Maio 28, AULA 23

T/P, 14:30-16:30

Kant, leituras da *Crítica da Razão Pura*: Estética Transcendental. Terminologia, exposição metafísica e exposição transcendental (o espaço). Bibliografia de apoio: sugestão de G. Deleuze, *A Filosofia Crítica de Kant*.

Maio 29, AULA 23

T/P, 14:30-16:30

Leituras da *Crítica da Razão Pura*: Estética Transcendental. Terminologia, exposição metafísica e exposição transcendental (o tempo). Conclusão da estética transcendental: comentário. Analítica Transcendental. Mente, receptividade e espontaneidade.

Junho 2, AULA 24

T/P, 14:30-16:30

Kant, a consciência e a racionalidade: pontos da obra kantiana em que existem teses sobre estes assuntos. Leituras da *Crítica da Razão Pura*. Analítica transcendental. Lógica geral e lógica transcendental. 'Entendimento', 'juízos', 'funções de unidade'. Tábua dos juízos, tábua das categorias. A ideia de 'dedução' (transcendental das categorias) – questões de legitimidade. O teor da Dedução Transcendental : o que é que Kant procura provar? A conexão entre a auto-consciência e o conhecimento de objectos.

Junho 4, AULA 25

T/P, 14:30-16:30

Leitura da *Crítica da Razão Pura*. Dedução Transcendental das categorias: o teor dos argumentos em A e B. As categorias: traços do objecto em geral, acções universais da razão, possibilidade de aplicação de juízos ao dado, A consciência na *Crítica da Razão Pura*: a conexão inseparável entre auto-consciência e conhecimento de objectos, a Unidade Transcendental da Apercepção como ‘unidade sintética’, a refutação do idealismo. Dialéctica Transcendental, algumas referências ao uso das categorias a priori, com e sem legitimidade. A metafísica tradicional e o ‘uso de conceitos do entendimento sem evidência da sensibilidade’.



Junho 9, AULA 26

T/P, 14:30-16:30

Leitura da *Crítica da Razão Pura*. A liberdade na *Crítica da Razão Pura*: Dialéctica Transcendental – Antinomias e Doutrina Transcendental do Método / Cânone da Razão Pura. A natureza humana como fenómeno e como número. ‘Causalidade pela Razão = liberdade’. A experiência do dever. A relação entre vontade e desejos, segundo Kant. Teor de posições kantianas e anti-kantianas quanto ao querer.

Leituras (*Do Ideal do Sumo Bem como fundamento determinante do fim último da razão pura*): os interesses da razão. Uso especulativo e uso prático da razão. Relação entre liberdade, moralidade e felicidade. O estatuto da imortalidade da alma e de Deus (diferença relativamente à liberdade). ‘Teologia moral’.

A influência de Kant no pensamento moral e político contemporâneo (kantismo (deontologia) versus utilitarismo (consequencialismo)).

Legislação e autonomia. Imperativo categórico.



Junho 11, AULA 27

T/P, 14:30-16:30

Kant, *Crítica da Razão Pura*. Observações acerca da Dedução Transcendental: categorias e Unidade Transcendental da Apercepção. Kant e a consciência. Observações acerca da filosofia moral kantiana (referência ao estatuto de: liberdade, imortalidade e Deus). Kant: a moralidade / racionalidade, o progresso, a história. Léxico kantiano: resposta às questões (1) o que é a mente / espírito / alma? (2) o que é o conhecimento? o que é a racionalidade? (3) o que são a ciência e a metafísica? (4) o que é Deus? (5) como se explica a identidade pessoal?



Junho 16, AULA 28

T/P, 14:30-16:30

Consciência e racionalidade: definições encontradas em várias ciências da cognição e na filosofia da mente (recapitulação). O que pretendem Descartes, Leibniz, Hume e Kant com as obras estudadas na cadeira de Filosofia do Conhecimento II.



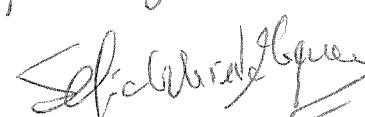
Junho 18, AULA 29

T/P, 14:30-16:30

Revisões.



Porto, 25 de junho de 2003,

Sofia Oliveira Gómez